

## SETOR ELÉTRICO

# Apagão no Maranhão não está descartado

Membro da Coordenação do Coletivo Nacional dos Eletricinetários faz um alerta sobre a necessidade de investimentos no setor elétrico tanto no estado quanto no resto do país

SAMARTONY MARTINS

O “apagão” que aconteceu no Amapá onde mais 700 mil pessoas ficaram 22 dias sem energia elétrica deixou em alerta o sistema de abastecimento de energia no Maranhão. Para saber se o estado poderia passar pela mesma situação, **O Imparcial** conversou com advogado, Wellington Araújo Diniz, diretor jurídico do Sindicato dos Urbanitários do Maranhão e Membro da Coordenação do Coletivo Nacional dos Eletricinetários (CNE). De acordo com a análise feita por ele, a possibilidade não está descartada. “Se formos analisar pelo aspecto técnico, um apagão da forma como aconteceu no Amapá acontecer aqui no Maranhão é difícil, mas, não impossível de acontecer. As particularidades dos dois sistemas são diferentes, mesmo ambos estando ligados ao Sistema Interligado Nacional – SIN”, explicou o advogado.

Segundo Wellington Diniz, o sistema elétrico do Amapá é radial, comumente chamado o sistema elétrico onde existem as chamadas “pontas de linha”, que seria o caso de não haver uma retro alimentação, em caso de falha de uma fonte, o sistema pode ser retroalimentado por outra fonte. “No Maranhão, o sistema elétrico é em anel, ou seja, mesmo que você perca uma fonte principal, há a alimentação por outras fontes de semelhante capacidade de alimentar o nosso estado em caso de uma perda de energia. Agora, se a análise for pelo aspecto político energética, o apagão ocorrido no Amapá pode acontecer em qualquer lugar do Brasil, isto porque o governo federal sob a justificativa de não

investir na expansão do setor elétrico nacional, privou a Eletrobras de participar dos últimos leilões de energia nova. O que se mostra um contrassenso, visto que a Eletrobras superou a difícil situação em que se encontrava no início de 2016, com uma relação Dívida Líquida / EBITDA da ordem de 9,5. Por outro, mesmo tendo recuperado sua saúde financeira e capacidade de investimento, a companhia segue praticamente ausente dos leilões de novos empreendimentos”, ressaltou.

Wellington Diniz afirmou que providências podem ser tomadas para que a crise não se agrave como aconteceu no Amapá e que para isso não aconteça, basta investir, e a Eletrobras pode ser o indutor desse processo através de suas empresas ela pode fazer isso. “Cabe ressaltar que praticamente todos os últimos projetos estruturantes de expansão do setor elétrico nacional realizados nas últimas duas décadas tiveram a participação da Eletrobras como propulsora de investimentos em parceria com empresas privadas. As grandes obras de implantação, nos segmentos de geração hidráulica e transmissão, foram executadas com a participação de R\$ 48,6 bilhões de investimentos da Eletrobras, que resultaram em 21.071 MW de capacidade instalada de geração, 6.842 km de linhas de transmissão e 13.950 MW de capacidade de transformação”, explicou o advogado.

Segundo Wellington Diniz, se não fosse a Eletronorte, desde o dia 3 de novembro até hoje, o Amapá ainda estaria no escuro, em sua totalidade ou em grande parte. Além das unidades termoeletricas contratadas pelo governo federal, que autorizou a Eletronorte a efetuar essa missão através

da contratação de 150 MW Medida Provisória por até 180 dias. “Coube à Eletronorte através de seu competente corpo técnico local, e também contando com a ajuda de técnicos do Pará, Rondônia e também do Maranhão, restabelecerem à normalidade o transformador avariado, e também montando um outro transformador de propriedade da Eletronorte proveniente de Boa Vista Roraima. Além disso, a Eletronorte restabeleceu ao sistema em tempo recorde, uma turbina na usina de Coharacy Nunes provendo cerca de 45 MW, e também uma Usina Térmica LM de propriedade da Eletronorte que estava desativada, e segundo nos foi informado, prevista para ser vendida em lotes”, acrescentou Wellington Diniz.

Sobre o futuro do setor elétrico no país a médio e longo prazo para essas mudanças propostas pelo governo federal, Wellington Diniz, afirmou que o futuro do setor elétrico do Brasil, sem empresas estatais será de escuridão, proporcionados por apagões, isso se o governo mantiver essa política de entregar a Eletrobras e suas subsidiárias para o capital privado. “Não se trata de previsão alarmante, já experimentamos isso, será que já esquecemos o que aconteceu no final do governo FHC, quando a falta de investimentos do governo tucano levou o Brasil ao racionamento de energia elétrica? Isso, após um intenso programa de privatizações do setor de distribuição de energia elétrica, a nossa sorte foi que não deu tempo de privatizarem a geração e transmissão de energia à época ainda estatal e com empresas regionais, como Eletronorte na região norte, Chesf no nordeste, Furnas no sudeste e Eletrosul no Sul”.

## ESTREITO DOS MOSQUITOS

## Polícia apreende mais de 100kg de maconha



MAIS DE 100 KG DE MACONHA FOI APREENDIDA COM SUSPEITOS

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), após receber informações de que uma carga de drogas entraria na Ilha na madrugada de ontem, segunda-feira (30), realizou o monitoramento e identificou dois homens transportando entorpecentes para a capital maranhense, em um veículo EcoSport, cor preta, placas DUN-7257/SP.

Diante dos fatos, com o apoio operacional da PRF e da PM, houve o acompanhamento do veículo que era ocupado por um indivíduo mineiro, residente no estado de São Paulo, e um maranhense.

Ao avistarem a barreira de policiais na estiva (estreito dos mosquitos), empreenderam fuga voltando no sentido da ponte rumo ao Campo de Periz.



Após a ponte foram abordados e no interior do veículo foram encontrados 113 tabletes de maconha prensada. Ambos receberam voz de prisão e foram conduzidos a Seic para procedimentos. As investigações continuam para identificar todos os envolvidos no fato.

## ALERTA

## Dicas de segurança com energia e obras



CUIDADOS SALVAM VIDAS DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NA OBRA

A eletricidade possui um papel muito importante no dia-a-dia da população, no entanto, quando usada de forma inadequada, pode provocar graves acidentes. Em construções civis o cenário não é diferente, já que, descuidos e improvisos são comuns quando se fala em energia elétrica. Pensando nessas situações, a Equatorial Maranhão faz um alerta sobre as principais medidas de segurança para evitar acidentes envolvendo eletricidade em obras. Construções no geral já oferecem diversos riscos à segurança dos trabalhadores e de quem está no entorno, unida ao fator eletricidade, esses perigos aumentam ainda mais, por isso, a adoção de medidas preventivas sempre será a melhor forma de evitar acidentes elétricos. Fios desencapados, proximidade com a rede elétrica ou até mesmo as famosas “gambiarras” podem ser determinantes para a segurança dos envolvidos na obra.

### Cuidados

- Toda e qualquer instalação elétrica conforme padrões técnicos recomendados pela ABNT deve sempre ser executada e fiscalizada por um profissional capacitado;
- Mantenha uma distância segura da rede elétrica. No momento da construção, os andaimes e demais partes da obra devem obedecer a distância mínima de segurança: 2m na horizontal e 3m na vertical da rede elétrica. Use sempre tapumes ou andaimes com anteparo que permitem isolar a área de trabalho e impeçam a aproximação/contato de equipamentos e ferramentas com a rede elétrica;
- Evite o uso de “gambiarras” ou improvisos, pois esse tipo de instalação apresenta situações de risco como cabos descascados, fios mal isolados e emendas mal feitas, além de gerar fugas de corrente aumentando os riscos de choques e curto circuito;
- Obrigatórios por lei o uso dos EPIs que são fundamentais para garantir a segurança de todos os profissionais envolvidos na obra.

## RELIGIÃO

## Novenário em homenagem a N. Sra da Conceição



ESTE ANO OS FESTEJOS ACONTECEM DE FORMA DIFERENTE, POR CAUSA DA PANDEMIA, NAS COMUNIDADES QUE REALIZAM A FESTA

PATRÍCIA CUNHA

Vai até o dia 7 de dezembro o novenário de Nossa Senhora da Conceição, uma preparação para o encerramento do festejo, no dia da santa, 8 de dezembro. Este ano os festejos acontecem de forma diferente, por causa da pandemia de Covid-19, nas comunidades que realizam a festa, com ocupação reduzida, regras sanitárias e transmissões online em canais e perfis em redes sociais.

Com o tema “Para que todos sejam um”, o festejo do Santuário da Conceição, no Monte Castelo, chama a reflexão da sociedade. A novena está sendo transmitida pelo canal da igreja no YouTube: os terços às 11h e às 16h,

e as missas às 12h e às 17h. As missas presenciais terão quantidade limitada de lugares. A orientação da igreja é para que as pessoas que tenham comorbidades acompanhem as transmissões de casa. “Queremos rezar durante a novena e no dia também em honra a Nossa Senhora da Conceição, mas devido à pandemia e preocupados com todos os fiéis devotos, elaboramos um cronograma. Contamos com sua oração e sua participação. Vamos fazer um bonito festejo”, convidou o Padre Carlinhos Paris.

No dia 8 de dezembro, a tradicional procissão que acontecia partindo da Praça Maria Aragão, dará espaço para uma carreata, em horário ainda a ser divulgado. Nesse dia a transmissão ao

vivo pelo youtube das missas serão às 6h, 9h, 12h, 15h e 18h.

Na Comunidade Nossa Senhora da Conceição, no Ipem Angelim, as missas presenciais, com público restrito, também estão sendo transmitidas pelas redes sociais da Paróquia Santa Paulina.

Até o dia 7 as novenas são às 19h, seguida de Santa Missa às 19h30. Para o dia 8 de dezembro, a programação ainda está sendo definida.

Os registros históricos dão conta de que as festividades para Nossa Senhora da Conceição, em São Luís, iniciaram em 1804, quando foi erguido um altar na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, na Rua do Egito, para uma imagem vinda de Portugal.